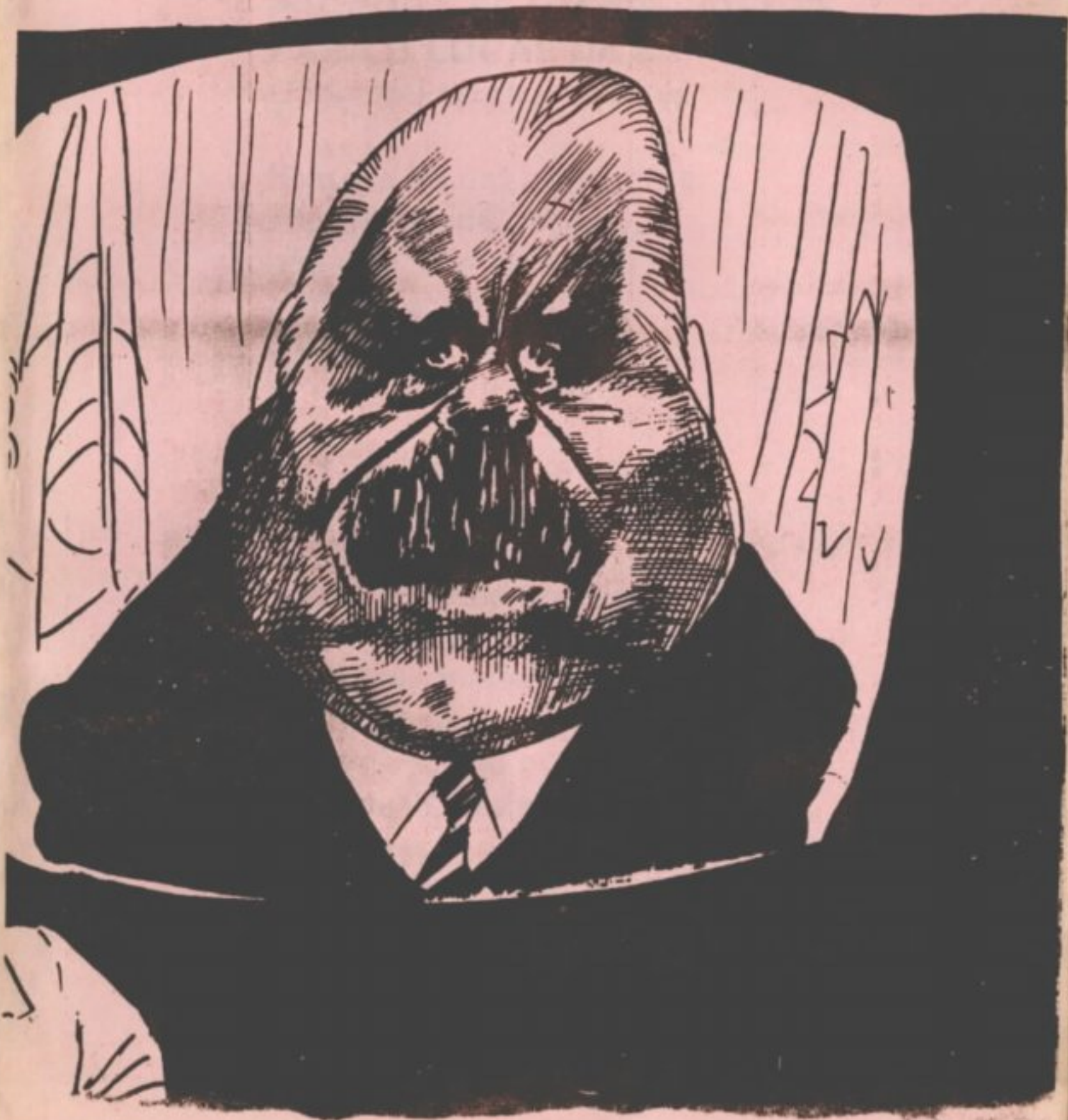


PROCURA-SE UM PRESIDENTE

GONÇALO FERREIRA DA SILVA



GONÇALO - DISCO.053 - 747 - 19/05

**PROCURA-SE UM PRESIDENTE
PARA O LUGAR DE SARNEY**

Gonçalo Ferreira da Silva

Procura-se um presidente
com poder de decisão,
não que seja pela gola
erguido acima do chão
desafiado a cumprir
toda determinação.

Procura-se um presidente
que atenda as mais primárias
reivindicações das
pobres classes operárias
participante e ativo
nas horas mais necessárias.

Procura-se um presidente
com ideais definidos,
que se responsabilize
pelos erros cometidos,
que faça com que tais erros
não sejam mais repetidos.

Procura-se um presidente
que comunique à Nação
pela imprensa, no rádio,
jornal e televisão
os acertos e os erros
da administração.

José Ribamar, poeta
desconhecido da gente,
José Sarney conhecido
presidente incompetente,
promessa de Brasil forte
porém promessa somente.

Não foi somente o desastre
do velho plano cruzado
esperança do Brasil
e que resultou frustrado,
mais que isso, um presidente
impotente e acomodado.

Pensamento muito lento,
imaginação tardia,
se for como presidente
como é fraco em poesia
corre o mais sombrio risco
a nossa democracia.

Greves que nós não podemos com bom senso creditar às reivindicações que alguém queira alcançar pois parecem muito mais rebelião popular.

Atentado, quebra-quebra, vandalismo inconseqüente, incêndio, assalto, seqüestro... e o que é mais deprimente: muitos deles praticados na cara do presidente.

Tiroteio como aquele ocorrido na Central contra homens que retornam do seu trabalho braçal precisa ser visto como vergonha nacional.

O presidente não toma uma medida adequada, quando opina diz apenas como qualquer camarada:
- Os atos de vandalismo não conduzirão a nada.

Assim, nosso presidente
sem nenhuma autoridade,
sem força, sem liderança,
sem objetividade
só provoca insegurança
na nossa sociedade.

Na substituição
longamente discutida
dos ministros, o governo
não deu nem sinal de vida
deixando a autoridade
muito mais comprometida.

A moratória da dívida
se não foi uma indecência
foi um sinal vidente
de velada decadência
pois foi o certificado
da nossa própria falência.

Não havendo condições
pra fazer o pagamento
dos juros da dívida externa
acione um instrumento
político restaurador
para o endividamento.

Ainda mais: vá às causas onde se origina a dor promovendo auditoria que descubra o causador da astronômica quantia que o país é devedor.

Mas em vez de descobrir-se quem deve ou não ir em cana o Brasil fica enviando verdadeira caravana pra negociar com bancos credores, toda semana.

Assim essas caravanas indo pra lá e pra cá e ainda fazendo compras por lá do melhor que há gasta trinta vezes mais do que ganha um "marajá".

O chefe da caravana conta logo o resultado das negociações feitas para um repórter mandado pelo Roberto Marinho e pela Globo escalado.

Se o parlamentarismo não é urgente exigência é melhor que o presidencialismo em vigência pois não devemos perder o tempo com experiência.

Recordo-me que o Gonçalo fez fé no plano cruzado, escreveu que Sarney era um presidente arrojado mas agora está discrente e decepcionado.

Não é que José Sarney seja um sujeito ruim, é lento e até omissos como nunca vi assim e sem um quarto do pulso do seu colega Alfonsín.

A última rebelião na Argentina ocorrida foi com determinação e muito esforço contida graças a um presidente de idéia definida.

É claro que a Argentina
já tem dado muito fora
de Sans Peña a Perón,
de Perón até agora
mas agora com Alfonsín
mostra sinais de melhora.

Como Sarney é amigo
demais do povo platino
busque inspiração ali,
dirija nosso destino
para os rumos já tomados
pelo colega argentino.

Qualquer dia os "marajás"
de ordenado imoral
penduram pelos testículos
no galho de um vegetal
os que hoje os consideram
vergonha nacional.

Que existem "marajás"
autoridades insistem
e querem crucificá-los
porém na hora desistem
de responder porque é
que os "marajás" existem.

Será que neste país
um só governador há
que se fosse convidado
respondesse desde já:
– Renuncio ao ordenado
que percebe um "marajá".

Fui, sou e sempre serei
contra a invasão de terra
porém precisa um governo
ter a mente muito perra
para armar contra indefesos
uma operação de guerra.

Para falar a verdade
devemos ir mais além:
quem fez o nosso planeta
não vendeu terra a ninguém,
a terra é dos habitantes
que o corpo celeste tem.

Que o nosso país acéfalo
eternamente não fique,
que Deus na sua infinita
comiseração indique
um bom comandante, antes
que o barco não vá a pique.

8815



GONÇALO FERREIRA DA SILVA

O maior clássico da Literatura Popular
da Civilização Contemporânea